



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA

CONCURSO PÚBLICO

Aplicação: 14/12/2008

CARGO **012:**
TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E PESQUISA
ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO:
INFRA-ESTRUTURAS E LOGÍSTICA DE BASE

CADERNO DE PROVAS – PARTE II
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MANHÃ

ATENÇÃO!

- » Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- » Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira o número, o nome e a área de especialização de seu cargo transcritos acima, no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas e na **folha de respostas**.

AGENDA (datas prováveis)

- I **16/12/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **17 a 21/12/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **21/1/2009** – Resultados final das provas objetivas e provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet.
- IV **23/2/2009** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a prova oral e para a entrega da documentação para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 16 do edital n.º 1 – IPEA, de 8 de setembro de 2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O Brasil tem importante participação de energia renovável em sua matriz energética, incluindo a biomassa renovável e a energia hidrelétrica. O país produz petróleo em quantidade em ordem de magnitude equivalente ao seu consumo, embora tenha que importar uma parcela de petróleo leve e exportar parte do óleo pesado que produz, de modo a fazer um *blend* para o refino. Ademais importa gás natural da Bolívia, pois a produção nacional de gás natural não é suficiente. Entretanto, foram descobertas recentemente, no país, importantes reservas de petróleo e gás natural no pré-sal. Privatizações e crise no setor de energia elétrica ocorreram no governo de Fernando Henrique Cardoso, época em que houve, também, abertura da exploração do petróleo por empresas estrangeiras, continuando a PETROBRAS a ser uma empresa nacional de controle estatal, embora com acionistas privados inclusive no exterior.

Tendo essas informações com referência inicial e considerando a matriz energética e as políticas de Estado no setor, julgue os itens a seguir.

- 51** Em 2007, o petróleo foi a fonte de energia primária com maior oferta interna no Brasil, seguida da biomassa em segundo lugar e da energia hidráulica, utilizada para a produção de hidroeletricidade, em terceiro lugar.
- 52** De acordo com a Política Nacional de Agroenergia, os custos ambientais não devem ser incorporados ao preço dos combustíveis fósseis, de forma que os preços desses combustíveis fiquem próximos ao preço dos bicompostíveis.
- 53** A participação de fontes de energia renovável no Brasil é de cerca de 70%, enquanto a média mundial é de 60% e, nos países da OCDE, de 25%.
- 54** O monopólio das reservas de petróleo pela União foi mantido pela reforma constitucional no governo de Fernando Henrique Cardoso, mas a PETROBRAS deixou de ser a executora exclusiva de sua exploração.
- 55** A PETROBRAS liderou, no Brasil, a descoberta de petróleo e gás natural em grande profundidade, no fundo do mar e abaixo de profunda camada de sal, em longa faixa da costa do Nordeste, e, se for confirmada a máxima quantidade estimada nessa região, isso fará do Brasil o detentor de grande reserva de petróleo, em nível mundial.

A Declaração Universal dos Direitos do Homem, em seu artigo 25, item I, reconhece o direito à moradia adequada como essencial para um padrão de vida digno. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 também incluiu a moradia entre os direitos sociais mínimos, prevendo a promoção de programas de habitação e saneamento básico pelas três esferas do governo. O Centro das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (Habitat) adota a seguinte definição para moradia adequada: moradia adequada é mais do que um teto sobre a cabeça; também significa privacidade adequada; espaço adequado; acessibilidade física; segurança adequada; segurança da posse; estabilidade estrutural e durabilidade; iluminação, aquecimento e ventilação adequados; infra-estrutura básica adequada, como equipamentos de água, esgoto e coleta de lixo; qualidade ambiental e fatores relacionados à saúde apropriados; bem como localização adequada e acessível ao trabalho e outros equipamentos básicos; tudo isso deve estar disponível a custos acessíveis e a adequação deve ser determinada conjuntamente com a população em questão, tendo em mente a perspectiva para o desenvolvimento gradual.

Agenda Habitat, parágrafo 60.

Considerando os documentos supracitados e a temática da habitação, seu planejamento estratégico e o conceito de cidades sustentáveis, julgue os itens de que se seguem.

- 56** A intervenção do governo pode ser direta, por meio da provisão de moradia destinada à população de baixa renda e(ou) da disponibilização de fundos públicos para o setor habitacional, ou indireta, mediante legislação incidente sobre mercado financeiro, uso do solo e padrões construtivos.
- 57** Inexiste uma base nacional de informações, com monitoramento e avaliação permanente dos projetos e programas da Política Nacional de Habitação, de forma articulada aos demais aspectos da Política de Desenvolvimento Urbano, cabendo aos municípios, aos estados e ao Distrito Federal articularem seus próprios sistemas de base de informações.
- 58** A solução dos problemas habitacionais depende de políticas sociais inclusivas e, portanto, deve ignorar a lógica de funcionamento dos mercados.
- 59** A partir da análise da capacidade de suporte (*carrying capacity*) e do metabolismo que as cidades apresentam, realizando, assim, um exercício de balanço energético entre o que elas produzem e o que consomem, Girardet (1989) demonstra que megalópoles como a cidade do México, São Paulo, Calcutá e Nova Iorque são usinas de consumo de energia e de produção intensiva de resíduos de toda ordem, buscando cada vez mais longe os insumos de que necessitam e estendendo em escala global suas pegadas ecológicas (*ecological footprint*).
- 60** Pela análise do processo das conferências Habitat I (1976) e Habitat II (1996), verifica-se que as cidades, especialmente as megacidades, são vistas como uma desgraça a ser evitada a qualquer preço e que todas as políticas ali recomendadas buscam fixar a população no campo para evitar o êxodo rural e, por conseguinte, o inchaço das cidades.

Oferta habitacional

Um dos principais problemas das cidades brasileiras é o fato de milhões de pessoas viverem em condições precárias de moradia, em assentamentos produzidos informalmente. A essas áreas estão associados problemas como criminalidade, doenças e degradação ambiental, que atingem com maior intensidade as populações mais pobres. No atual contexto brasileiro, até que ponto o desenvolvimento econômico pode alterar esse cenário, elevando a oferta de moradias formais para segmentos de baixa renda e reduzindo o processo de favelização do país?

De modo geral, os investimentos do setor privado se dão a partir das expectativas de custo e de retorno dos empreendimentos. Medidas de políticas econômicas lançadas nos últimos anos pelo governo visando ao desenvolvimento econômico, algumas incluídas no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), afetam a decisão de investimento das firmas que atuam no mercado habitacional. Pelo lado da expectativa de retorno dos investimentos, é provável que haja elevação da demanda por habitações graças ao aumento do crédito habitacional e do potencial crescimento econômico. Além disso, os investimentos no setor de saneamento básico poderão abrir novas frentes de atuação do mercado imobiliário formal.

A expectativa de custos, por sua vez, será reduzida tanto pela desoneração fiscal de materiais de construção quanto pela redução na taxa de juros básica da economia. A primeira, já em curso, produz efeito ambíguo no mercado habitacional. Se, por um lado, pode incentivar os investimentos do setor imobiliário privado, por outro pode aquecer o mercado imobiliário informal ao incentivar famílias de baixa renda a partir para a autoconstrução, que está na gênese de formação das favelas e assentamentos informais. Um fator que reforça essa análise é que grande parte da população pobre está no mercado de trabalho informal, portanto, sem acesso aos financiamentos para aquisição de moradias formais.

(...)

Pesquisadores do IPEA e do Banco Mundial demonstraram que o crescimento econômico tem o efeito de reduzir o estoque de favelas, via aumento da renda. Contudo, para os segmentos de baixa renda, o fato ocorrerá se houver ampliação da oferta, no sentido de equilibrar o aumento da demanda. Medidas específicas para elevar a oferta habitacional formal nesses segmentos, portanto, também são necessárias para reverter o quadro de favelização no Brasil. Se isso não ocorrer, a saída para as camadas mais pobres ainda será o mercado informal.

Paulo Ávila e Daniel da Mata. *Correio Braziliense*, 5/3/2007.

Julgue os itens subseqüentes, com relação às idéias do texto acima.

- 61** As expectativas de retorno dos investimentos dependem de fatores como tributos, preço de insumos de produção, valor do capital em relação à taxa de juros e o ambiente regulatório que impacta a segurança do empreendimento.
- 62** Para que o crescimento econômico implique de fato elevação da renda, é essencial que as condições de acesso ao mercado formal de trabalho sejam melhoradas.

Julgue os itens subseqüentes, com relação ao tema da regularização fundiária de assentamentos informais.

- 63** A multiplicação dos assentamentos irregulares ocorre com mais facilidade em áreas desprovidas de infra-estruturas, equipamentos e serviços que caracterizam a urbanidade.
- 64** Modelo dominante de territorialização dos pobres nas cidades brasileiras condena a cidade a um padrão insustentável, de difícil reversão.

O Projeto Moradia surgiu no âmbito do Instituto Cidadania como uma proposta para buscar um equacionamento global da questão da habitação no Brasil. Desde o início, as diretrizes estabelecidas pelos coordenadores do Projeto I deixavam claro que não se tratava de um programa de governo para a campanha presidencial, mas da montagem de uma estratégia geral — envolvendo todos os níveis de governo, setor privado, ONGs, universidades, movimentos sociais etc.—, que objetivava transformar a moradia em uma prioridade nacional, visando, em um prazo a ser determinado pela proposta, garantir a todo cidadão brasileiro uma moradia digna. Este desafio seria, portanto, não uma tarefa exclusiva de um governo, mas exigiria o cumprimento de um conjunto de ações de todos os segmentos da sociedade comprometidos com a proposta.

Nabil Bonduki. In: *Revista Eletrônica de Arquitetura e Urbanismo*, n.º 1.º/2008. Internet: <www.usjt.br>.

A formulação da proposta do Projeto Moradia, mencionado no fragmento de texto acima, partiu de algumas conclusões e pressupostos, definidas após uma análise aprofundada do diagnóstico da ação governamental e das fontes de recursos na área da habitação. Acerca desse projeto, julgue o item abaixo.

- 65** O Projeto Moradia incorporou a idéia do Fundo Nacional de Moradia e propôs a destinação dos recursos orçamentários de todos os níveis de governo para formar um fundo de subsídio, que viabilizaria o atendimento das faixas de baixa renda.

Com relação ao tema da agroenergia, julgue os seguintes itens.

- 66** A lei que introduziu o biodiesel na matriz energética brasileira, obriga a mistura de, pelo menos, 5%, em volume, de biodiesel ao óleo diesel comercializado ao consumidor final, em qualquer parte do território nacional.
- 67** O aumento da demanda por agroenergia pode ser creditado ao aumento do volume exportado para outros mercados.
- 68** Contribuiu para a expansão da produção e do uso do etanol a decisão do governo de aumentar de 33% para 35% a proporção de álcool anidro na gasolina C.
- 69** Entre as diretrizes do PNPB, são privilegiadas as rotas tecnológicas, acreditando-se ser este o caminho para se adquirir qualidade do bicomcombustível.
- 70** A Resolução BNDES n.º 1.135/2004 instituiu o Programa de Apoio Financeiro a Investimentos em Biodiesel, prevendo investimentos em todas as etapas da cadeia produtiva, financiando até 90% dos projetos com Selo Social e até 80% daqueles sem essa característica.

Acerca da geração de energia hidroelétrica e suas tecnologias, julgue os itens a seguir.

- 71** Em um sistema hidráulico, a energia ofertada é definida a partir de um total decorrente da operação interligada e integrada que determina a parcela que cada usina tem nesse total. O sistema de transmissão afeta esse valor.
- 72** A crise de falta de energia elétrica no Brasil ocorrida em 2001 acarretou um racionamento seguido de uma queda no consumo de energia elétrica de cerca de 20%.

A respeito da coleta de resíduos urbanos e da limpeza urbana, julgue os itens a seguir.

- 73** Para a coleta de resíduos, deve-se levar em consideração a extensão total das vias — ruas e avenidas — do setor de coleta, obtida pela soma da extensão de cada uma das vias pertencentes ao setor de coleta.
- 74** A velocidade média de coleta de resíduos deve ser medida em roteiros de coleta não determinados, mas feitos segundo a sensibilidade do motorista do caminhão, com o intuito de fugir de engarrafamentos. Dependendo do sistema viário, da topografia do local, do tamanho da guarnição, da quantidade de lixo a ser coletada por unidade de distância (kg/km) e do carregamento do veículo, essa velocidade em geral varia entre 4 km/h e 6,5 km/h.
- 75** O modelo de gestão deverá permitir a participação da população somente na questão da limpeza urbana da cidade, deixando outras questões que envolvam o saneamento a critério do Estado.
- 76** O gerenciamento integrado do lixo municipal é um conjunto articulado de ações normativas, operacionais, financeiras e de planejamento que uma administração municipal desenvolve para garantir um destino para o lixo independentemente de outras questões envolvidas.

Com referência ao *supply chain management* (SCM), ou gerenciamento da cadeia de suprimentos, e à relação entre o nível do serviço a ser oferecido aos clientes e os custos, julgue os itens que se seguem.

- 77** O SCM se caracteriza pela interrupção das tendências de terceirização das últimas décadas e prioriza a verticalização da empresa que passa a concentrar todas as atividades para disponibilizar produtos aos seus clientes, inclusive sendo proprietária de ativos e prestando todos os serviços logísticos necessários ao escoamento de sua produção industrial.
- 78** O SCM se caracteriza pelo adiamento da realização de atividades no suprimento, produção e distribuição, com o objetivo de redução de custos e ganhos financeiros com o valor do dinheiro no tempo (postergação ou *postponment*).
- 79** O SCM se caracteriza pela expansão da cadeia logística além das fronteiras dos países (globalização).
- 80** O nível de serviço mais adequado ao cliente é sempre aquele que indica o menor custo das atividades logísticas, pois se sabe que, no Brasil, essas atividades chegam a representar quase 12% de todos os custos das empresas.
- 81** O nível de serviço logístico mais adequado ao cliente é sempre aquele que apresenta o menor custo logístico total.

Com relação à matriz brasileira de transportes e aos sistemas de transporte, julgue os próximos itens.

- 82** Na competição entre os sistemas rodoviário e ferroviário de transportes, a ferrovia no Brasil perde espaço no transporte a longas distâncias, mesmo apresentando condições econômicas mais competitivas.
- 83** A oferta de serviços de baixo custo no sistema rodoviário aumenta a depreciação da frota nacional dos transportadores autônomos. Esse fator é resultante da redução do cronograma de manutenções veiculares, o que aumenta o índice de acidentes nas rodovias.
- 84** Uma das alternativas para um maior equilíbrio da matriz de transporte brasileira seria a utilização do sistema ferroviário de transportes, que apresenta economia no transporte em determinadas situações. Entretanto, sua utilização no Brasil se inviabiliza pelo fato de que esse sistema deve ser utilizado exclusivamente no transporte de cargas de alto valor agregado.
- 85** Transporte multimodal vincula o percurso da carga a um único documento de transporte, independentemente das combinações de meios, como, por exemplo, ferroviário e marítimo.

Tradicionalmente, o planejamento urbano no país institucionalizou-se baseado em uma concepção tecnocrática e centralizadora do planejamento da cidade. Baseado nesta concepção, o plano diretor tem como propósito a construção de um cenário futuro ideal e em que a responsabilidade pela construção da cidade seja do poder público municipal, através de investimentos e do controle sobre a ação dos agentes privados, regulados pela legislação de uso do solo. Era ignorada parte da cidade real, aquela informal e clandestina. A cidade era tratada como um objeto neutro, cujos desequilíbrios observados tenderiam a ser corrigidos tecnicamente. Nega-se, dessa forma, a natureza conflituosa da cidade e os conflitos de interesse dos diferentes segmentos populacionais em torno dos processos de produção e utilização desse espaço.

Internet: <www.mundogeo.com.br>

Com relação ao texto acima e à temática do planejamento urbano, julgue os itens de **86** a **95**.

- 86** No Estatuto da Cidade, os mesmos princípios do planejamento urbano descritos no texto encontram-se presentes.
- 87** A partir da Constituição Federal de 1988, um maior planejamento urbano, por meio de plano diretor, é exigido para todos os municípios, independentemente de seu tamanho.
- 88** A idéia de pólos de desenvolvimento, distritos industriais ou centros financeiros historicamente representou uma ação do Estado que em alguns casos beneficiou a iniciativa privada.
- 89** O orçamento participativo é um instrumento de gestão e planejamento urbano incapaz de incorporar a negação apresentada no último parágrafo do texto.
- 90** A instalação de equipamentos urbanos de disposição final de lixo e esgoto podem se constituir em práticas de exclusão e atender a interesses de mercado.

- 91 A instalação de aterro controlado próximo de aeroporto justamente por ficar afastado das áreas residenciais não apresenta externalidades em virtude do benefício ambiental e social.
- 92 A instalação de postos de saúde com base em critério de número de postos para cada conjunto de número de habitantes, 1.000 habitantes, por exemplo, independentemente de sua localização, se enquadra na concepção de planejamento criticada pelo texto.
- 93 Mesmo com a urbanização crescente e com verticalização das construções, a legislação tradicional sobre o solo é suficiente, pois a utilização do solo teoricamente é a mesma, inexistindo mudança conceitual ou criação de solo novo.
- 94 É admissível exemplificar a concepção de planejamento urbano criticado pelo texto utilizando o caso do transporte coletivo urbano de uma cidade, de custo muito elevado e sem oferecer um sistema integrado que permita ao passageiro mudar de ônibus sem pagar nova passagem, que contrasta com as vias de circulação cada vez mais dominadas por automóveis.
- 95 Para que se efetive o planejamento urbano, do ponto de vista da universalização do acesso ao serviço de água encanada tratada, basta que o poder público se disponha a estender a cobertura da rede de encanamentos para essa finalidade.

No filme **Saneamento Básico** — **O filme**, produzido em 2007 por Jorge Furtado, os moradores da fictícia Linha Cristal, uma pequena vila de descendentes de colonos italianos localizada na Serra Gaúcha, reúnem-se para tomar providências a respeito da construção de uma fossa coletiva para o tratamento do esgoto, que contamina o córrego local. Eles elegem uma comissão, que é responsável por fazer o pedido à prefeitura. A secretária do prefeito fica surpresa com a existência do problema e reconhece a necessidade da obra, mas informa que não há verba para realizá-la. Sem dinheiro para a obra, avaliada em R\$ 10 mil, os gestores públicos fazem uma proposta inusitada. É que uma verba federal do mesmo montante consta do orçamento municipal, mas só pode ser liberada para a filmagem de um curta-metragem. Esta verba seria utilizada por um parente do prefeito para fazer um vídeo institucional. Como o tal parente desistiu, a prefeitura sugere fazer, sem custo, um filme pequeno e pegar o dinheiro para construir a fossa.

Internet: <www.wikipedia.org> e <www.cinereporter.com.br> (com adaptações).

Considere que Linha Cristal seja cercada de encostas íngremes em cujas bases termina a atual ocupação urbana, com exceção de algumas poucas casas de luxo que ficam na encosta. Considere, ainda, que Linha Cristal seja sujeita a chuvas torrenciais que provoquem enchentes, sendo que uma das regiões afetadas por alagamentos é a região onde vivem os moradores que reivindicam a construção da fossa. A respeito da temática retratada na sinopse do filme e das informações apresentadas, julgue os itens a seguir.

- 96 O filme mostra que há processos dialógicos e participativos na definição e aplicação do orçamento municipal, visto que a postura da prefeitura atende aos dois princípios do orçamento participativo: reconhecer a legitimidade da representação popular e valorizar a temática do saneamento básico.
- 97 Caso Linha Cristal fosse servida de galerias de águas pluviais, seria improvável em face da tradição urbana no restante do Brasil, que muitos moradores fizessem ligação do esgoto doméstico nessas galerias de águas pluviais.
- 98 A região de interesse da comissão escolhida deve ser considerada área de risco de epidemias de febre tifóide ou cólera em um diagnóstico que subsidie um eventual plano diretor de ordenamento urbano.
- 99 Caso o problema da falta de infra-estrutura em saneamento básico seja pertinente a algumas partes da vila, enquanto em outras inexista esse problema, configura-se uma situação em que se aplica o termo regionalização de carências.
- 100 Um zoneamento feito em Linha Cristal não necessita incluir as encostas ou suas adjacências, visto que a área urbana, *grosso modo*, não se estende por essas terras íngremes.
- 101 A construção da fossa pode ser considerada um custo irrecuperável (*sunk cost*) dentro de uma visão cartesiana de administração pública.
- 102 A construção de uma canalização de esgoto em vez de fossa, para atender a reivindicação de moradores de Linha Cristal, pode representar, do ponto de vista lógico, um investimento com poder de diluição de custo futuro — recuperação parcial —, apesar de ter um custo inicial mais elevado.

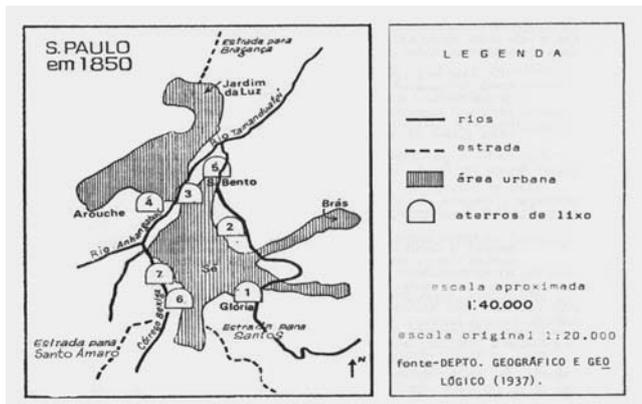


Figura 1

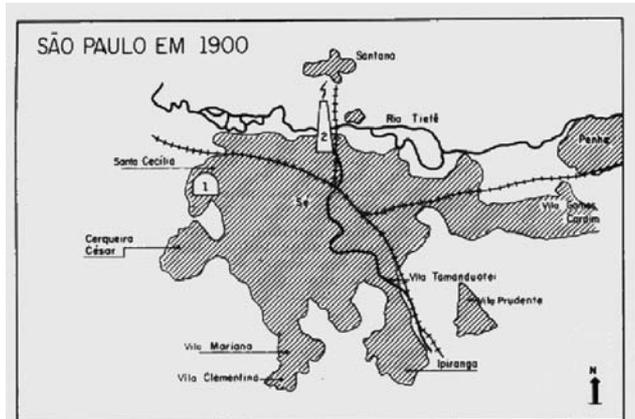


Figura 2

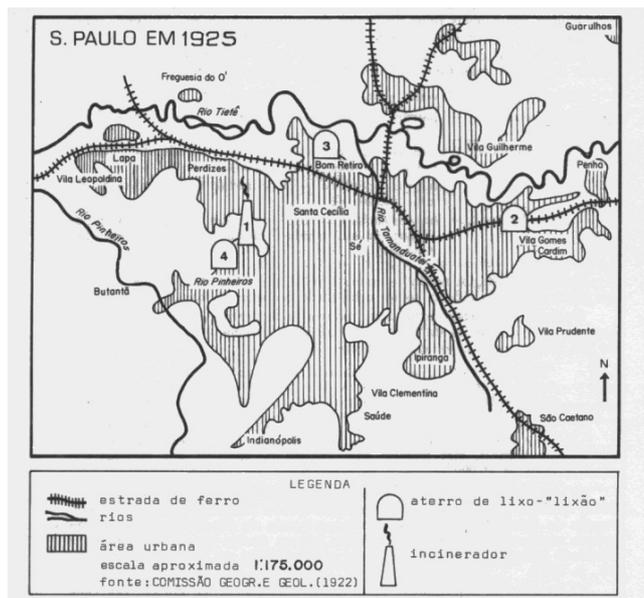


Figura 3



Figura 4

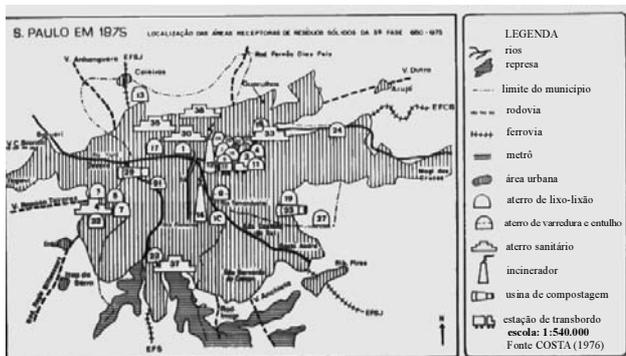


Figura 5

Maria G. Ogata. Os resíduos sólidos na organização do espaço e na qualidade do ambiente urbano: uma contribuição geográfica ao estudo do problema na cidade de São Paulo. Rio de Janeiro: IBGE, 1983.

Com base nas figuras de 1 a 5 acima, que representam a cidade de São Paulo respectivamente em 1850, 1900, 1925, 1950 e 1975, e considerando que, entre 1900 e 1925 (figuras 2 e 3), a cidade de São Paulo já possuía áreas funcionais mais ou menos definidas: zona comercial, zona industrial, e zona residencial com bairros relativamente definidos para as classes média, operária e alta, julgue os itens de 103 a 109.

- 103 A evolução da área urbana sobre os limites dos municípios de São Paulo e Guarulhos nega a existência de um processo de conurbação.
- 104 A teoria das densidades urbanas pode ajudar a explicar a evolução da área urbana sobre os limites dos municípios de São Paulo e Guarulhos.
- 105 A teoria do crescimento axial de Hurd aplica-se ao crescimento da cidade de São Paulo.

- 106** As figuras indicam que a ferrovia teve papel irrelevante no processo de crescimento da área urbana.
- 107** Entre 1900 e 1925 São Paulo se comportava dentro de um padrão de uso do solo classificado como de zonas concêntricas, conforme teoria formulada por Hoyt em oposição à teoria dos setores, da escola de Chicago.
- 108** É possível visualizar um contínuo processo de expulsão e inclusão do lixo na organização do espaço urbano, sobretudo mais evidente nas figuras de 1 a 4.
- 109** A localização das áreas de disposição de lixo não guarda relação com as vias de transporte.

No telefone, a voz é ouvida a distância por meio de milhares de quilômetros de fios de cobre, obtendo-se um máximo de informações em um mínimo de tempo. A instalação de redes de telefonia convencional (fixa), incluindo a colocação de aparelhos de telefone público, constituiu reivindicação de moradores em muitas cidades, vinte anos atrás. Nos tempos atuais, juntamente com os telefones celulares, a fibra óptica irá contribuir para o desenvolvimento das comunicações.

Internet: <www.tvcultura.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens de **110 a 114**.

- 110** A telefonia fixa por fios de cobre, citada no texto, criou configurações espaciais na área urbana sem se comportar como fator reforçador de exclusão social.
- 111** No sistema de telefonia móvel celular, a área de cobertura do sinal do celular configura uma nova geografia de rede e a adoção de um novo conceito de simultaneidade e velocidade de comunicação entre as pessoas tanto socialmente como no mundo do trabalho.
- 112** No sistema de telefonia móvel celular, a extensão da rede de cobertura do serviço segue um padrão de zonas concêntricas em torno das torres de repetição do sinal, nas áreas planas e sem edificações de grande altura.
- 113** O usufruto do serviço de telefonia móvel pelas porções urbanas carentes de infra-estrutura ocorre simultaneamente com o usufruto dos equipamentos urbanos, visto que o acesso a toda e qualquer infra-estrutura urbana depende da presença e do interesse do Estado em fazer as obras de instalação no local.
- 114** Em um cenário de desvalorização da rede de telefonia fixa, o ativo existente em rede de fibra óptica constitui um ativo irre recuperável na mesma proporção que a rede de fios de cobre do período anterior à fibra óptica.

Considere duas situações distintas no tempo: primeira, no início dos anos 80 do século passado, a eletrificação rural foi condicionada por certa empresa concessionária do serviço de energia à obrigatoriedade de compromisso, pelos produtores rurais, de não realizarem geração autônoma de energia utilizando as quedas d'água; segunda, nos anos atuais, o projeto Luz para Todos, do governo federal, que se propõe a ampliar o acesso à energia em todo o país. Acerca dessas duas situações, do modelo energético do país e das políticas públicas para esse setor, julgue os itens que se seguem.

- 115** A primeira situação expõe o modelo energético baseado em uma concepção de descentralização da geração e distribuição com autonomia decisória das comunidades.
- 116** O programa Luz para Todos só é possível graças à interligação das redes de transmissão e distribuição de energia no país e à existência de um operador do sistema que permite compensar deficiências locais ou regionais com a energia gerada em outras regiões.
- 117** A empresa concessionária do serviço de energia, citado, deveria ser, há época, uma empresa estatal.
- 118** A construção das novas usinas geradoras de energia elétrica está sendo planejada como obra exclusiva do Estado, tal como inscrita no (PAC).
- 119** O papel do Estado no planejamento da infra-estrutura energética do país deve considerar a diversificação da matriz energética.
- 120** O papel das agências reguladoras no setor de energia elétrica, como em outros setores da economia, deve ser adequado à luz da revalorização do modelo keynesiano a partir da recente crise no mercado financeiro internacional.



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos